

BARTOLOMEU, Floro
* dep. fed. CE 1921-1926.

Floro Bartolomeu da Costa nasceu em Salvador no dia 17 de agosto de 1876. Seu irmão Antônio Batista dos Anjos foi professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

Formando-se também médico, clinicou durante algum tempo pelos sertões baianos, mas em 1908, acompanhado do conde francês Aldolfovan Den Brule, especialista em mineralogia, viajou ao então povoado de Juazeiro, no sertão do Ceará, local onde, segundo se ouvia falar, existiriam preciosas minas. Logo acercou-se de pessoas influentes do local, entre elas o padre Cícero Romão Batista, do qual se tornou o orientador político em que o padre depositava inteira confiança. Com o crescimento da influência do padre Cícero na região, em 1911 Juazeiro foi elevada à categoria de cidade, e o próprio padre Cícero, apoiado por Floro Bartolomeu e pelo presidente do estado Nogueira Acióli, foi eleito prefeito do novo município.

Em 1912, com a eleição de Franco Rabelo para presidente do Ceará (1912-1914), a oligarquia aciolina deixou o comando do estado. Rabelo procurou então enfraquecer o poder dos chefes municipais. Em reação, Floro Bartolomeu, juntamente com grupos oligárquicos de oposição, capitaneou uma revolta a partir de Juazeiro para derrubar Franco Rabelo que ficou conhecida como a “Sedição de Juazeiro”. Comandando um exército de sertanejos devotos do padre Cícero, depois de evitar a invasão de Juazeiro pelas tropas rabelistas, marchou sobre a capital e conseguiu depor o presidente do estado em 1914. Declarando-se presidente da Câmara Estadual, Floro Bartolomeu aumentou sua força política no estado, só diminuída com a ascensão do novo chefe do Executivo, o presidente Benjamin Barroso (1914-1916), ao qual fez sistemática oposição. Permaneceu no Congresso Estadual cearense até 1920.

Em 1921 eleito deputado federal. Reeleito em 1924, quando da passagem da Coluna Prestes pelo Ceará foi designado pelo governo federal para combatê-la. Por ter evitado a invasão de Juazeiro pela Coluna, recebeu honras de general.

Faleceu no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em 1926.

Kleiton de Sousa Moraes

FONTES: GUIMARÃES, H. *Deputados* (p.244-245).